

## INTRODUÇÃO

Lou Andreas-Salomé

LOU ANDREAS-SALOMÉ nasceu em São Petersburgo a 12 de fevereiro de 1861. Era a sexta e última filha, a única menina, de um general russo de origem huguenote e báltico-germânica. Pelo lado materno, possuía sangue alemão do norte, e, mais remotamente, dinamarquês. Como ela própria declarou, 'o alemão foi definitivamente a primeira língua' na casa de Louise von Salomé. O francês vinha em segundo lugar, e o russo, 'que na época se restringia principalmente à gente do povo', em terceiro. Aos dezenove anos, preparada por seu tutor Hendrik Gillot, Lou A.-S. ingressou na universidade de Zurique onde estudou filosofia e história da religião. Com isso iniciava sua participação no mundo intelectual da Europa ocidental.

Depois de um ano de estudos, encerrado por motivo de doença, e após importantes acontecimentos, Lou A.-S. viveu durante vinte anos — de 1883 a 1903 — em Berlim, e, de então até morrer, a 5 de fevereiro de 1937 — ou seja, durante quase a metade de sua vida — em Göttingen. Tanto de Berlim como de Göttingen, viajou para vários países europeus e, 'pelo menos de dezoito em dezoito meses', visitou seus parentes em São Petersburgo — pela última vez, em 1911.

Em três períodos diferentes e à sombra ou sob a luz de três grandes nomes, desempenhou seu papel na história intelectual de seu tempo. Estes nomes são os de Nietzsche, Rilke e Freud, homens criativos em níveis intelectuais extremamente diferentes, com cada um dos quais, além disso, manteve uma relação pessoal particular e cujas datas de nascimento espaçavam-se bastante em torno da sua própria (1844 Nietzsche, 1856 Freud, 1875 Rilke).

Após seu primeiro romance, *Im Kampf um Gott* ([Na luta por Deus], 1885), Lou A.-S. tornou-se bastante conhecida como crítica: em seu livro sobre as personagens femininas de Ibsen,